

Cultura material e imaterial

Patrimônio Histórico e Cultural:

Refere-se a um bem móvel, imóvel ou natural, que possua valor significativo para uma sociedade, podendo ser estético, artístico, documental, científico, social, espiritual ou ecológico. Principais órgãos de representação: UNESCO e IPHAN

1. (ENEM 2012) O que o projeto governamental tem em vista é poupar à Nação o prejuízo irreparável do perecimento e da evasão do que há de mais precioso no seu patrimônio. Grande parte das obras de arte até mais valiosas e dos bens de maior interesse histórico, de que a coletividade brasileira era depositária, têm desaparecido ou se arruinado irremediavelmente. As obras de arte típicas e as relíquias da história de cada país não constituem o seu patrimônio privado, e sim um patrimônio comum de todos os povos.

(ANDRADE, R. M. F. *Defesa do patrimônio artístico e histórico. O Jornal*, 30 out. 1936. In: ALVES FILHO, I. *Brasil, 500 anos em documentos. Rio de Janeiro: Mauad, 1999 – Adaptado*)

A criação no Brasil do Serviço do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (SPHAN), em 1937, foi orientada por ideias como as descritas no texto, que visavam:

- Submeter a memória e o patrimônio nacional ao controle dos órgãos públicos, de acordo com a tendência autoritária do Estado Novo.
- Transferir para a iniciativa privada a responsabilidade de preservação do patrimônio nacional, por meio de leis de incentivo fiscal.
- Definir os fatos e personagens históricos a serem cultuados pela sociedade brasileira, de acordo com o interesse público.
- Resguardar da destruição as obras representativas da cultura nacional, por meio de políticas públicas preservacionistas.
- Determinar as responsabilidades pela destruição do patrimônio nacional, de acordo com a legislação brasileira.

De acordo com a Convenção da ONU em 1972, podemos classificar os bens em três grupos:

I. Os monumentos: obras arquitetônicas, de escultura ou de pintura monumentais, elementos de estruturas de caráter arqueológico, inscrições, grutas e grupos de elementos com valor universal excepcional do ponto de vista da história, da arte ou da ciência;

II. Os conjuntos: Grupos de construções isoladas ou reunidos que, em virtude da sua arquitetura, unidade ou integração na paisagem têm valor universal excepcional do ponto de vista da história, da arte ou da ciência;

III. Os locais de interesse: Obras do homem, ou obras conjugadas do homem e da natureza, e as zonas, incluindo os locais de interesse arqueológico, com um valor universal excepcional do ponto de vista histórico, estético, etnológico ou antropológico.

Para a inclusão de um sítio na lista do Patrimônio Mundial, ele deve atender a pelo menos um dos seguintes critérios:

- Representar uma obra-prima do gênio criativo humano;

- II. Mostrar um intercâmbio importante de valores humanos, durante um determinado tempo ou em uma área cultural do mundo, no desenvolvimento da arquitetura ou tecnologia, das artes monumentais, do planejamento urbano ou do desenho de paisagem;
- III. Mostrar um testemunho único, ou ao menos excepcional, de uma tradição cultural ou de uma civilização que está viva ou que tenha desaparecido;
- IV. Ser um exemplo de um tipo de edifício ou conjunto arquitetônico, tecnológico ou de paisagem, que ilustre significativos estágios da história humana;
- V. Ser um exemplo destacado de um estabelecimento humano tradicional ou do uso da terra, que seja representativo de uma cultura (ou várias), especialmente quando se torna (am) vulnerável(veis) sob o impacto de uma mudança irreversível.
- VI. Conter fenômenos naturais excepcionais ou áreas de beleza natural e estética de excepcional importância;
- VII. Ser um exemplo excepcional representativo de diferentes estágios da história da Terra, incluindo o registro da vida e dos processos geológicos no desenvolvimento das formas terrestres ou de elementos geomórficos ou fisiográficos importantes.
- VIII. Ser um exemplo excepcional que represente processos ecológicos e biológicos significativos da evolução e do desenvolvimento de ecossistemas terrestres, costeiros, marítimos ou aquáticos e comunidades de plantas ou animais.
- IX. Conter os mais importantes e significativos habitats naturais para a conservação *in situ* da diversidade biológica, incluindo aqueles que contenham espécies ameaçadas que possuem um valor universal excepcional do ponto de vista da ciência ou da conservação.

2. (ENEM) A Superintendência Regional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) desenvolveu o projeto "Comunidades Negras de Santa Catarina", que tem como objetivo preservar a memória do povo afrodescendente no sul do País. A ancestralidade negra é abordada em suas diversas dimensões: arqueológica, arquitetônica, paisagística e imaterial. Em regiões como a do Sertão de Valongo, na cidade de Porto Belo, a fixação dos primeiros habitantes ocorreu imediatamente após a abolição da escravidão no Brasil. O Iphan identificou nessa região um total de 19 referências culturais, como os conhecimentos tradicionais de ervas de chá, o plantio agroecológico de bananas e os cultos adventistas de adoração.

O texto acima permite analisar a relação entre cultura e memória, demonstrando que:

- a) As referências culturais da população afrodescendente estiveram ausentes no sul do País, cuja composição étnica se restringe aos brancos.
- b) A preservação dos saberes das comunidades afrodescendentes constitui importante elemento na construção da identidade e da diversidade cultural do País.
- c) A sobrevivência da cultura negra está baseada no isolamento das comunidades tradicionais, com proibição de alterações em seus costumes.
- d) Os contatos com a sociedade nacional têm impedido a conservação da memória e dos costumes dos quilombolas em regiões como a do Sertão de Valongo.
- e) A permanência de referências culturais que expressam a ancestralidade negra compromete o desenvolvimento econômico da região.

3. (ENEM 2013) A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio

rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

MINAS GERAIS Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas

- Permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
- Perderam a relação com o seu passado histórico.
- Derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
- Contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
- Demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.



Pintura rupestre da Toca do Pajaú – PI. Internet: <www.betocelli.com>.

4. (ENEM 2007) A pintura rupestre acima, que é um patrimônio cultural brasileiro, expressa:
- O conflito entre os povos indígenas e os europeus durante o processo de colonização do Brasil.
 - A organização social e política de um povo indígena e a hierarquia entre seus membros.
 - Aspectos da vida cotidiana de grupos que viveram durante a chamada pré-história do Brasil.
 - Os rituais que envolvem sacrifícios de grandes dinossauros atualmente extintos.
 - A constante guerra entre diferentes grupos paleoíndios da América durante o período colonial.

Comentário: A imagem mostra uma pintura rupestre, ou pictoglypho, que são imagens feitas em paredes de cavernas. Apesar de não haver certeza sobre seu verdadeiro significado, é certo que mostram aspectos do cotidiano das populações responsáveis por sua produção, no caso a função de caça. Um aspecto que chama a atenção, e parece ser um padrão nas questões de história de 2007, é a insistência dos anacronismos, presentes nas alternativas A, D e E.

5. (ENEM 2007) Não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. Há muito mais, contido nas tradições, no folclore, nos saberes, nas línguas, nas festas e em diversos outros aspectos e manifestações transmitidos oral ou gestualmente, recriados coletivamente e modificados ao longo do tempo. A essa porção intangível da herança cultural dos povos dá-se o nome de patrimônio cultural imaterial.

Qual das figuras abaixo retrata patrimônio imaterial da cultura de um povo:



a) Cristo Redentor



b) Pelourinho



c) Bumba-meu-boi



d) Cataratas do Iguaçu



e) Esfinje de Gize

Obs: Patrimônio cultural imaterial é uma concepção de patrimônio cultural que abrange as expressões culturais e as tradições que um grupo de indivíduos preserva em respeito da sua ancestralidade, para as gerações futuras. São exemplos de patrimônio imaterial: os saberes, os modos de fazer, as formas de expressão, celebrações, as festas e danças populares, lendas, músicas, costumes e outras tradições. (Já caiu em relação aos quilombolas e as comunidades de ex-escravos do interior do Brasil).

6. (ENEM 2010) As ruínas do povoado de Canudos, no sertão norte da Bahia, além de significativas para a identidade cultural dessa região, são úteis às investigações sobre a Guerra de Canudos e o modo de vida dos antigos revoltosos.

Essas ruínas foram reconhecidas como patrimônio cultural material pelo Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) porque reúnem um conjunto de:

- a) Objetos arqueológicos e paisagísticos.
- b) Acervos museológicos e bibliográficos.
- c) Núcleos urbanos e etnográficos.
- d) Práticas e representações de uma sociedade.
- e) Expressões e técnicas de uma sociedade extinta.